Falar de Carlos Lisboa é sinónimo de falar sobre sucesso. Nunca admitiu um resultado diferente que não fosse a vitória, e sempre contagiou aqueles que o rodeavam.

Apesar de não ser um homem de grandes conversas, teve-as comigo quando as situações o exigiram. A sua forma de estar e de ser, sempre foi um exemplo a seguir pela equipa.

Para mim, mais do que ser o seu adversário no treino, o Carlos foi quem me ensinou a ser destemido, a querer sempre ter a bola na mão nos momentos de decisão, a saber lidar com a pressão e a adversidade. Se ele era o melhor, eu teria que ser sempre o melhor defensor para o ajudar a evoluir. Encarei cada treino como se de um jogo se tratasse, pois sempre tive consciência que era um privilegio defrontar o melhor e não existia maior desafio que tentar bate-lo. Razão pela qual, os treinos, na sua grande maioria, sempre foram mais duros e intensos do que os jogos.

Pelo que parte do sucesso dele também era meu, pois sentia que o meu trabalho era um pequeno contributo para que continuasse a ter sucesso. E mesmo nos momentos mais complicados da nossa relação, tenho a certeza que compreendeu, que fui integro como ele me ensinou a ser, cumpridor da minha da palavra, e que no fundo pode sentir que cumpriu com a sua função de ajudar um jovem a se tornar um verdadeiro homem.

Sem ousar falar em passagem de testemunho, espero que o tenha honrado e enchido de orgulho na forma como tentei fazer perdurar a mística que ele sempre representou e tentou transmitir.

Obrigado Carlos.